

## RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

### **ENTRE CRISTÃOS, MUÇULMANOS E JUDEUS: RELAÇÕES NO MEDITERRÂNEO MEDIEVAL A PARTIR DA SUMA DE DON IÇE DE GEBIR**

*Maria Eduarda De Oliveira Corrêa Cardoso (dudaocc@gmail.com)*

*Carolina Gual Da Silva (carolgual@gmail.com)*

O Mediterrâneo Medieval foi um espaço de convivência de variados grupos, entre os quais destacam-se cristãos, muçulmanos e judeus. Devido às diferenças culturais desses três grupos religiosos, suas interações muitas vezes eram marcadas por oposições, conflitos e exclusões – noções estas que permeiam o imaginário comum acerca desses povos até hoje. Entretanto, apesar desses grupos terem, de fato, se relacionado de formas mais conflituosas e, por vezes,

violentas, eles também se relacionavam de formas mais harmoniosas, por meio de aproximações e trocas culturais. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é demonstrar como podemos abordar os diferentes grupos religiosos que coabitaram o Mediterrâneo Medieval,

adotando não apenas a perspectiva de distanciamento, mas realçando também a noção de pontos de contato entre as práticas culturais, com ênfase nas culturas jurídicas, de cristãos, muçulmanos e judeus. Como metodologia, a pesquisa é feita a partir da análise de uma fonte islâmica jurídico-religiosa intitulada “Suma de los principales mandamientos y devedamientos de la Ley y Çunna”, escrita originalmente em árabe e traduzida para o castelhano em 1462, por Don Içe de Gebir. Complementando a leitura da fonte, foram

utilizadas obras que tratam do Mediterrâneo Medieval, como o trabalho de Daniel König, além de obras que tratam da cultura islâmica, principalmente aspectos religiosos e jurídicos, de autores como Juan Quesada. Ao longo da pesquisa, foram encontradas, em diferentes capítulos dessa fonte islâmica, referências aos cristãos, ressaltando tanto a distinção de

costumes entre eles e os muçulmanos, quanto igualando estes dois grupos religiosos em casos específicos de punições de crimes e heresias. Posteriormente, foram encontradas também menções aos judeus junto aos cristãos, reconhecendo-os, em alguns casos, como testemunhas válidas, assim como os muçulmanos, fornecendo-nos um exemplo de aproximação desses

três diferentes grupos religiosos medievais presente nesta fonte jurídico-religiosa islâmica do século XV. Sendo assim, os capítulos analisados da Suma de Don Içe de Gebir ao longo da pesquisa permitiram observar, do ponto de vista jurídico-religioso islâmico, as variadas

interações entre cristãos, muçulmanos e judeus, fossem elas ora de aproximação, ora de distanciamento entre os grupos. Conclui-se, até o momento atual da pesquisa, que tratar das relações dos diferentes grupos que coabitaram o mesmo espaço mediterrânico medieval não se limita a retratar suas diferenças culturais e momentos de conflito. Para além dessas divergências, mostrou-se possível ressaltar as aproximações, trocas culturais e o reconhecimento entre esses diferentes grupos, promovendo, de acordo com o objetivo central da pesquisa, a adoção de noções múltiplas das relações no Mediterrâneo Medieval.

Palavras-chave: história medieval; direito islâmico; muçulmanos.